



Mestrado em Arquitetura Paisagista

Departamento de Geociências, Ambiente e Ordenamento do Território

Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

Dissertação

Vegetação Herbácea em Parques e Jardins Públicos da Cidade do Porto

ANÁLISE DE ABORDAGENS ECOLÓGICAS E NATURALISTAS

Pedro Miguel Matias Trindade

ORIENTADOR: Prof. Doutor Paulo Farinha Marques

Dissertação de Mestrado em Arquitetura Paisagista

Departamento de Geociências, Ambiente e Ordenamento do Território

Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

Vegetação Herbácea em Parques e Jardins Públicos da Cidade do Porto

ANÁLISE DE ABORDAGENS ECOLÓGICAS E NATURALISTAS

Pedro Miguel Matias Trindade

Orientado por

Prof. Doutor Paulo Farinha Marques, Professor Associado, FCUP

Aos meus pais
À Rita
Ao João

*There are very few poor plants,
just poor ways of using them.*

Keith Wiley
in *On the Wild Side: Experiments in New Naturalism*

Agradecimentos

Gostaria de agradecer e reconhecer todas as pessoas que, de alguma forma, contribuíram direta ou indiretamente para a concretização deste trabalho:

Ao meu orientador Prof. Doutor Paulo Farinha Marques, Professor Associado da FCUP, pela sua disponibilidade e orientações, bem como pelas longas conversas sobre vegetação e a bibliografia que me disponibilizou, o que me proporcionou um conhecimento mais aprofundado e rigoroso deste tema.

Ao Paulo Alves, professor auxiliar do departamento de biologia da FCUP, que foi sem dúvida das pessoas que mais contribuíram para o meu enorme interesse por vegetação e que é, indiscutivelmente, a pessoa com maior conhecimento sobre taxonomia e fitossociologia que conheço.

À Mónica Amaro, arquiteta paisagista, engenheira agrónoma, colega e amiga, pela sua enorme experiência em gestão e manutenção de espaços verdes, tem sido das pessoas com quem mais tenho aprendido nesta área.

Ao arquiteto paisagista Jorbe Barbosa, pelo seu enorme interesse por várias áreas da arquitetura paisagista e pelas muitas dúvidas que me ajudou a esclarecer.

Ao estúdio de paisagismo espanhol Urquijo-Kastner, que me mostrou como é possível criar na Península Ibérica belíssimos jardins naturalistas, inspirados pela flora mediterrânica.

Aos viveiros Villar d'Allen, pela sua enorme paixão por plantas e pela sua disponibilidade.

Aos meus pais, José e Graça, e aos meus tios, Fernando e Maria da Conceição, por me disponibilizarem os seus jardins para as minhas experiências naturalistas pouco convencionais.

Ao Bruno Costa, pela força e amizade, muito importantes naqueles momentos em que estamos quase a desistir.

Por último, agradeço novamente aos meus pais e à minha irmã, Rita, sem os quais nunca poderia ter realizado este trabalho e, em particular, à minha mãe que me ajudou a rever todo o texto da dissertação.

Resumo

A vegetação desempenha um papel fundamental ao proporcionar espaços estimulantes para os seres humanos, na promoção da biodiversidade e na criação de cidades mais sustentáveis. Apesar dos benefícios potenciais da vegetação herbácea ornamental e da sua enorme diversidade, esta não assume um papel de destaque em projetos de arquitetura paisagista no espaço urbano.

Esta dissertação pretende explorar abordagens mais eficazes e sustentáveis para a aplicação de vegetação herbácea com valor ecológico e paisagístico na paisagem urbana, em particular nos parques, jardins e praças ajardinadas da cidade do Porto.

Tendo isto em conta, elabora-se primeiro uma análise extensa de vários tópicos relacionados com abordagens ecológicas e naturalistas para a aplicação de vegetação herbácea. Analisa-se em que podem consistir estas abordagens e qual a sua expressão contemporânea. De seguida, reflete-se sobre como um maior conhecimento de várias questões ecológicas (clima, estratégias de sobrevivência das plantas, habitats naturais seminaturais e a longevidade e desempenho das plantas herbáceas) pode informar o projeto e a gestão de espaços verdes. Contudo, a apreciação e aceitação da vegetação herbácea naturalista por parte da população urbana só podem ser conseguidas se forem igualmente considerados critérios de ordem estética.

De modo a dar um contributo para a aplicação deste tipo de vegetação, discutem-se questões de comunicação, nomeadamente através da elaboração de misturas de plantação aleatória, e aspetos práticos de gestão e manutenção.

Por fim, sugerem-se propostas de misturas de plantação aleatória para vários tipos de situações: prado, estepe, sub-bosque e orla marítima; e elaboram-se listas de espécies herbáceas com interesse paisagístico para a cidade do Porto.

Pretende-se que este trabalho de investigação possa dar um contributo positivo à adoção de abordagens mais ecológicas e sustentáveis por projetistas e gestores e que, até certo ponto, sirva como ponto de partida e apoio a outros trabalhos de investigação que possam aprofundar algumas questões aqui pouco exploradas.

palavras-chave: vegetação herbácea naturalista, arquitetura paisagista, paisagem urbana, Porto, ecologia, projeto, gestão de espaços verdes, manutenção, misturas de plantação aleatória.

Abstract

Vegetation has a fundamental role in providing exciting spaces for human beings, promoting biodiversity and creating more sustainable cities. Regardless of the potential benefits and the enormous diversity of ornamental herbaceous vegetation, it is practically not approached in landscape architecture projects for urban spaces.

This thesis intends to reflect on more sustainable and efficient approaches to ecological urban planting with herbaceous vegetation, in particular for public parks and gardens in the city of Oporto.

That said, an extensive analysis is made concerning a series of topics related to ecological and naturalistic approaches to using herbaceous vegetation. First, it is analyzed what are these approaches and what is its contemporary expression. Furthermore, considerations are made about how a bigger understanding of ecological issues (climate, plant survival strategies, natural and semi-natural habitats, and the longevity and performance of herbaceous vegetation) can inform green space design and management. However, appraisal and acceptance of naturalistic herbaceous vegetation by urban dwellers can only be achieved if aesthetic criteria are considered as well.

In order to contribute to the use of this type of vegetation, issues concerning communication, namely by creating random planting mixtures, and practicalities regarding management and maintenance are also discussed.

Finally, proposals of random planting mixtures for several types of situations are suggested: meadow, steppe, woodland and coastal gardens; lists of herbaceous plant species with landscape value for the city of Oporto are then made.

It is intended that this research work can give a positive contribution to the adoption of more sustainable and ecological approaches by designers and managers alike and that, to some extent, can serve as a foundation and support for other research projects regarding some of these issues.

keywords: naturalistic herbaceous vegetation, landscape architecture, urban landscape, Oporto, ecology, design, green space management, maintenance, random planting mixtures.

.